

## IMPRESSÕES DO PRIMEIRO CONGRESSO BRASILEIRO DE PSICOLOGIA

DRA. ANIELA MEYER GINSBERG

Diretora do Centro de Orientação Psicológica do  
Instituto de Psicologia Experimental e  
Educativa

De 1 a 7 de dezembro de 1953 reuniu-se em Curitiba o 1.º Congresso Brasileiro e a Jornada Latino-americana de Psicologia, sob a presidência do Prof. Gabriel Munhoz da Rocha, seu principal organizador.

Para fins de exatidão histórica deve-se mencionar que êste era o 1.º Congresso Brasileiro, apenas nominalmente; os anteriores, chamados mais modestamente de jornadas ou seções de outros congressos, se tinham realizado em 1937 em São Paulo, em 1942 no Rio de Janeiro, em 1943 em Belo Horizonte e em 1948 em São Paulo e Rio de Janeiro, mas o congresso atual, patrocinado pelo Governo do Estado do Paraná, era, sem dúvida, o mais importante pelo número de comparecimentos e comunicações apresentadas. Estiveram presentes psicólogos brasileiros de São Paulo, Paraná, Distrito Federal, Rio Grande do Sul, Minas Gerais, Alagoas e Bahia. Dos países vizinhos fizeram-se representar Argentina, Chile e Uruguai.

O programa era enorme: de manhã reuniam-se as comissões para ouvir e discutir as comunicações científicas; à tarde havia sessões plenárias para relatórios e conclusões das comissões. No fim da tarde eram dados ciclos de 3 a 5 conferências por um mesmo lente. À noite, conferências solenes de tipo mais geral e popular. Era humanamente impossível assistir a tôdas estas reuniões e isso dificulta a tarefa do relator. Eram mais interessantes as reuniões da manhã nas quais se apresentavam e discutiam trabalhos novos e experiências originais dos psicólogos brasileiros.

As comissões, inicialmente 8, reuniram-se logo em seguida nos seguintes grupos: na seção I — ensino de psicologia e profissão do psicólogo; II — psicologia geral; III — psicologia infantil, psicopedagogia e psicoterapia; IV — Psicodiagnóstico e Psicotécnica; V — Psicologia social e jurídica.

Nos trabalhos da primeira seção tomaram parte ativa: Dra. Carolina Martuscelli Bori, Dr.

Hans Ludwig Lippman, Sr. Pedro E. Pereira de Sousa, Madre Célia Doria, Dr. Flávio Neves, Prof.<sup>a</sup>. Irene Lustosa, Dra. Anita de Castilho Cabral. Tivemos como resultado um projeto de formação de psicólogos e codificação da profissão, o qual tem como autora Madre Célia Doria. Este projeto, tão importante para todos os psicólogos brasileiros, depois de discutido em plenário, foi entregue a uma comissão de professores de psicologia que se incumbiu de sua redação final e apresentação a S. Excia. o Sr. Ministro da Educação e Cultura.

II — Na segunda seção apresentaram trabalhos de Psicologia Geral a Prof.<sup>a</sup>. D. Marina de Vasconcelos, Padre Leme Lopes, Dr. Jurandir Manfredini, Padre José de Oliveira Dias, Sr. Gernán Fernández Guizzetti, Dr. Tarcisio Leoncio Pinheiro Cintra, Prof. English. Os trabalhos desta comissão versavam sobre problemas de divisão da psicologia em ramos e sua delimitação com as ciências afins como antropologia e psicologia social e ainda alguns problemas teóricos: conceitos de inteligência, comportamento emotivo, etc.

III — Na seção que reúne mais participantes, a de psicologia infantil, psicopedagogia e psicoterapia, colaboraram: Prof.<sup>a</sup>. Eny Caldeira, Professôras Belkiss Kraehsbull, Maria Teresa Pires Bastos, Maria Luisa Viera, Aidyl Macedo de Queiroz, Nelide Imperatrice, Dr. Anibal Silveira, Prof.<sup>a</sup> Virginia Leone Bicudo, Nathilde Nelder, Maria Ignez Longin, Maria Aparecida Barbosa, Maria Alba Blota, Dora Rodriguez, Odette Lourenção, Conceta Foschini, Joselina de Fao, Suad Haddad, Dr.

Joy Arruda, Prof.<sup>a</sup> Jay Arruda Pizza, Prof.<sup>a</sup> Maria Isabel Pitombo, Dr. Mario Yahn, Dr. Egon Malta Santos, Dr. Jacques Léonard Nongruel, Dr. Stanislaw Krinsky, Dr. Gilberto Macedo, Dr. Norberto de Souza Pinto, Dra. Betti Katzenstein, Dr. Arrigo Angelini, Prof.<sup>a</sup> Hebe Angelini e outros. Discutiram-se principalmente problemas de: organização de clínicas de orientação infantil para crianças excepcionais ou clínicas escolares, crianças difíceis, crianças com defeitos físicos, a linguagem infantil e seus distúrbios, os desenhos infantis, a ação do ácido glutâmico no comportamento inteligente, a psicologia de transe, a maturidade social, a influência do insucesso para o nível de aspiração, um estudo de histórias em quadrinhos, o papel do psicopedagogo, o preparo psicológico do pediatra e a educação pré-escolar, a psicoterapia lúdica, a psicoterapia de grupo, a higiene mental e contribuições da psicanálise para a compreensão da criança.

IV — Na seção de psicodiagnóstico e psicotécnica apresentaram trabalhos: Dr. Luiz Cerqueira e colaboradores, Dra. Aniela Ginsberg, Sr. Francisco Pedro Pereira de Sousa, Irmãos Paulo Anísio Mosca de Carvalho, Prof.<sup>a</sup> Dahyl Marina Machado Vieira, Maria de Lourdes Castro, Dra. Anita Castilho Cabral, Dr. Marcus Vinicius Machado Vieira e colaboradores, Irmão Henrique Justo, Padre Barros Leal, Prof. Dante Moreira Leite, Sr. Caio Flaminio Silva de Carvalho. Os temas desta seção eram: Estudo comparativo dos resultados de diversos testes de inteligência e personalidade em um grupo de estudantes

de Medicina; dois estudos sobre o teste de Max Pfister (Pirâmide de côres) em diversos meios sociais e nacionais; um estudo sobre Rorschach coletivo; sobre o teste de Olmo, escala de Bogardus, sobre o teste de Wartegg; um inquérito acerca da opinião de estudantes a respeito de caracteres masculinos e femininos; duas avaliações críticas de certos métodos e ramos da psicologia — a psicognomia e a psicologia constitucional.

V — Na seção de Psicologia Social e Jurídica, muito menos numerosa que as outras, apresentaram trabalhos: Dra. Maria José Camargo Junqueira Reis, Major Manuel Carlos de Souza Ferreira, Dr. Carlos Mesquita de Oliveira e Padre Barros Leal sobre os seguintes temas: A profilaxia e recuperação de delinquentes, a pena de morte, a psicologia social e jurídica e a psicologia pastoral.

No plenário, à tarde, foram discutidos além dos resumos das sessões da manhã, temas de interesse geral para psicólogos. Assim a Dra. Betti Katzenstein propôs a organização de um centro coordenador de informações sobre os trabalhos psicológicos que estão sendo realizados no Brasil com fichários dos psicólogos que aqui trabalham, publicações, pesquisas realizadas e testes aferidos. Finalmente, o Centro poderia chegar a publicar folhas informativas parecidas com os "Psychological Abstracts".

O projeto encontrou aprovação quanto à idéia, mas ceticismo quanto à possibilidade de realização. Outros temas de plenário: o preparo e prerrogativas dos psicólogos e a organização do próximo Congresso de Psicologia.

Os cursos do fim da tarde eram os seguintes:

1) Prof. Dr. Hans Ludwig Lippmann deu 4 aulas sobre a psicologia individual de Alfred Adler.

2) Ir. Paulo Anísio Mosca de Carvalho deu 3 aulas sobre a Axiologia Humana.

3) Roger Seguin falou sobre: Introdução à Psicologia da Arte: resultado de um inquérito sobre a atividade entre artistas de diversos ramos em 4 aulas.

4) Os Drs. Durval Marcondes, Armando de Arruda Sampaio e Eurípedes Constantino Miguel deram 4 aulas sobre diversos aspectos da psicoterapia.

Êstes cursos, em geral de caráter popularizador, pareciam destinados mais a estudantes que a especialistas.

Também as conferências da noite pareciam feitas para o grande público e, com poucas exceções, não apresentavam novidades interessantes. Elas foram proferidas por:

1) Prof. Gabriel Munhós da Rocha: "O testemunho de um professor".

2) Dr. Darcy de Mendonça Uchoa: "Sobre a psicologia da angústia".

3) Sr. Germán Fernández Guizzetti: "Esbozo de un planteo del problema del espíritu y del inconciente coletivo".

4) Prof. E. Mira y López: "Novas orientações no exame da inteligência". Propôs introduzir, depois das provas de inteligência, um inquérito semelhante aos que se fazem nas provas de personalidade para examinar as causas e tipos de erros cometidos. Frequentemente, êles têm sua causa na personalidade e não só na inteli-

gência. Tal estudo nos permitiria ver também a capacidade de adaptação do indivíduo perante a situação da prova.

5) Dr. José Alves Garcia: "Dualismo metodológico na psicologia contemporânea".

Durante todo Congresso fomos acolhidos de maneira a mais cordial pelo Governo do Estado do Paraná. Não faltaram recepções, excursões e visitas.

Quais as conclusões que podemos tirar do certame?

A jornada demonstrou sincero interesse dos psicólogos brasileiros pela ciência; desejo de aprender coisas novas e compartilhar da própria experiência com seriedade científica.

O principal defeito do Congresso era o programa sobrecarregado de conferências e aulas não ligados aos principais itens discutidos nas comissões. Tais conferências seriam mais apropriadas para cursos de férias. Deveríamos propor aos futuros organizadores do próximo Congresso limitá-lo a alguns temas básicos; dar mais tempo para apresentação e discussão de pesquisas novas que se enquadrem nos temas propostos e restringir as conferências plenárias a temas relacionados com as discussões das comissões a exemplo do Congresso de Paris onde se reservou uma reunião plenária para o tema básico de cada comissão.